

Plano de Ensino-Aprendizagem

Roteiro de Atividades

Curso: Terapia Ocupacional

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
RCG 4025	Terapia Ocupacional em Atenção Básica

Período(s) de oferecimento	4º semestre
CARGA HORÁRIA	
PRESENCIAL	26h
ESTUDO DIRIGIDO	04h
TOTAL	30h

CONTEXTO:

O tema principal da disciplina é a Terapia Ocupacional em Atenção Básica. Levar o aluno a conhecer a Atenção Básica no primeiro momento e em seguida conhecer a atuação do Terapeuta Ocupacional nesse nível de atenção e complexidade em saúde, assim como o funcionamento de uma equipe multiprofissional. Para isso a disciplina em seu planejamento possibilita que o aluno conheça a população atendida neste nível de atenção, pois para a formação do Terapeuta Ocupacional é necessário que o discente além de conhecer também possa entrar em contato com o campo de atuação desse profissional em diferentes níveis de atenção e complexidade em saúde. Ao longo da formação, essa disciplina é uma das primeiras onde o aluno vai tomar contato com situações reais, em que ele tem contato direto com a população atendida, assim como com o funcionamento de unidade de saúde em atenção básica e a Estratégia de Saúde da Família e Saúde do Escolar. Fundamental para que inicie seu aprendizado teórico e prático para o futuro trabalho em equipe.

Máx: 500 palavras

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Possibilitar que o aluno conheça a população atendida neste nível de atenção à saúde; Possibilitar reflexão, discussão e análise das demandas e necessidades da comunidade; Possibilitar aproximação e intervenção nos programas de atenção à saúde da comunidade, e estratégia da saúde da família. Propiciar ao aluno o uso de instrumentos utilizados neste nível de atenção à saúde como territorialização, matriciamento, projeto terapêutico singular, visitas domiciliares. Genograma e Ecomapa. Oportunizar ao estudante o conhecimento sobre as políticas públicas de promoção de saúde mental e saúde da comunidade, bem como conhecer sua aplicação prática no território;

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS:

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será a avaliação?
Objetivos de aprendizagem	Estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas na disciplina	Avaliação
- cognitivos Capacidade de apreensão de conceitos teóricos e aplicabilidade prática, referentes à Terapia Ocupacional e Atenção Básica e as possibilidades de intervenção do terapeuta ocupacional. Escolher protocolos adequados para	Identificar terminologia e referencial teórico adequados nas diferentes situações e intervenções; Por meio de exercícios de estudos de caso em sala de aula (visitas domiciliares, intervenções na escola, apresentação para a equipe	- cognitivos: Critérios utilizados: organização; análise-síntese; clareza de conceitos e argumentação lógica, correção na linguagem, integração teórico-prática. Avaliação escrita e processual.

<p>realizar Territorialização, Projeto Terapêutico Singular, Genograma e Ecomapa, Promoção de Saúde e Prevenção de agravos e doenças,</p> <p>Definir objetivos terapêuticos ocupacionais e planejar intervenções adequadas a área de abrangência.</p> <p>Escolher estratégias adequadas ao desenvolvimento do plano de intervenção.</p> <p>Identificar materiais adequados ao desenvolvimento do plano de intervenção.</p> <p>Identificar políticas públicas e recursos comunitários e sociais em geral e na comunidade específica.</p>	<p>multiprofissional, registro em prontuário, apresentação/discussão projetos de intervenções, seminários, etc).</p> <p>Exposição dialogada</p> <p>Correlação de conteúdos teórico pratico.</p> <p>Treinamento para aplicação dos protocolos, bem como a interpretação dos resultados.</p> <p>Redação de relatórios.</p> <p>TBL, Flipped Classroom, JIGSAW.</p>	
<p>- habilidades</p> <p>Realizar anamnese e avaliação. Executar planejamento terapêutico.</p> <p>Aplicar estratégias diferenciadas na execução do plano de tratamento.</p> <p>Usar adequadamente o material (cuidado, organização e limpeza).</p> <p>Estabelecer vínculo e interagir com recursos comunitários e gestores.</p> <p>Atuar através do princípio da intersetorialidade.</p>	<p>Práticas no território, na área de abrangência do NSF3, visitas domiciliares, Práticas na escola pertencente a área de abrangência do NSF3 e reuniões de equipe multidisciplinar.</p> <p>Realização dos projetos de intervenção junto a população alvo NSF3.</p> <p>Análise crítica dos projetos e planejamentos e estratégias de intervenção propostas, de atividades propostas.</p> <p>Aplicação dos protocolos utilizados na Atenção Básica em Saúde. (Roteiro de Territorialização, Genograma, Ecomapa, elaboração do Projeto Terapêutico Singular)</p>	<p>- habilidades Capacidade de identificar necessidades de sujeitos atendidos em Atenção Básica e dos aspectos relacionados da vida ocupacional no território e na clínica ampliada. Percepção crítica das problemáticas que envolvem essa população. Capacidade de empatia e raciocínio clínico terapêutico ocupacional</p> <p>Diagnóstico terapêutico ocupacional.</p> <p>Avaliação processual e formativa.</p>
<p>- atitudinais</p> <p>Estabelecer vínculo com sujeito e cuidador.</p> <p>Comunicar-se empaticamente.</p> <p>Reconhecer e respeitar contexto cultural do sujeito/família.</p> <p>Interagir, comunicar-se, cooperar com equipe.</p> <p>Interagir, comunicar-se de forma empática e compreensível com sujeitos/familiares.</p> <p>Estabelecer vínculo terapêutico com</p>	<p>Feed back contínuo do docente de seus pares, assim como da equipe multiprofissional do NSF3;</p> <p>Auxiliar e orientar o aluno a desenvolver habilidades de comunicação, e habilidades para o trabalho em equipe e manejo de grupos;</p> <p>Levar a reflexão e a auto percepção.</p> <p>TBL</p>	<p>- atitudinais assiduidade, pontualidade, cumprimento de prazos e tarefas, responsabilidade, cooperação, comunicação, iniciativa, respeito aos colegas, professores e terapeutas ocupacionais com os quais mantiver contato; participação efetiva nas aulas e demais atividades propostas.</p>

<p>sujeitos/familiares.</p> <p>Apresentar flexibilidade para ajustar estratégias sempre que necessário.</p> <p>Relacionar-se e comunicar-se com setores diversos e apresentar iniciativa, disponibilidade ao diálogo e à cooperação.</p> <p>Agir com responsabilidade e cooperação.</p>	Orientação para novas intervenções.	
---	-------------------------------------	--

Template 2: ROTEIRO DA DISCIPLINA

Roteiro de Atividades - template para elaborar roteiro do Plano E&A							
CURSO: Terapia Ocupacional				COORDENADOR DA DISCIPLINA: Profa. Dra Adriana Sparenberg Oliveira Colaboradora: Ms. Elke Tiegui Baldo			
CÓDIGO: RCG 4025			ANO: 2º 2019	NOME DA DISCIPLINA Terapia Ocupacional em Atenção Básica			
Data	Horário	Local	Turma	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	Docente responsável
01/8	14:00-16:00	LERT	Toda	Apresentação da disciplina Recapitular os princípios do SUS e Políticas Públicas De Atenção Básica À Saúde Dispositivos De Atenção Básica À Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Levar o aluno a resgatar um conhecimento teórico já adquirido anteriormente e refletir sobre a aplicabilidade do mesmo nesta disciplina. Conhecer os diferentes dispositivos presentes na Atenção Básica em Saúde. Refletir sobre os diferentes níveis de complexidade em saúde e diferenciá-los dos níveis de atenção em Saúde e a prática da Terapia Ocupacional em cada nível de atenção e complexidade exigidas pelas situações. Aproximar o aluno do contexto de intervenção e das políticas estabelecidas na atualidade. Conhecer as públicas de saúde mental e saúde da comunidade, bem como conhecer sua aplicação prática no território. 	Na primeira aula que seria sobre a apresentação da disciplina, objetivos atividades praticas e formas de avaliação (somativa e formativa). Seria apresentado a turma de maneira explanativa a proposta com a inserção dessas estratégias de ensino-aprendizagem e assim como a proposta de avaliação formativa e feedback. Os alunos em conjunto com o docente, criam criterios para o desenvolvimento da disciplina e recebimento do feedback. Expectativas em relação a disciplina. Em seguida poderia utilizar a estratégia de TBL (Team Based Learned) e fazer um Quiz, ja que na primeira aula, um dos topicos é recapitular os principios do SUS e Politicas Publicas de Atenção Basica a Saúde, pois esse conteúdo ja foi ministrado em disciplinas anteriores.para que os alunos possam retomar conhecimentos previos e o professor possa ter a dimensão do conhecimento dos mesmos.	Adriana Sparenberg Oliveira
02/8	14:00-16:00	LERT	Toda	Terapia Ocupacional nos Serviços de Atenção Básica e Primaria em saúde.	<ul style="list-style-type: none"> Levar o aluno a refletir sobre o papel da Terapia Ocupacional nos serviços de atenção primária à saúde; 	Na segunda aula onde o tema é a inserção do Terapeuta Ocupacional na Atenção Basica à saude, a sala poderia ser dividida em 4 grupos de 5 e seriam	Adriana Sparenberg Oliveira

					<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar ao estudante o conhecimento sobre as políticas públicas de saúde mental e saúde da comunidade, bem como conhecer sua aplicação prática no território. • Conhecer as públicas de saúde mental e saúde da comunidade; 	disponibilizados artigos que abordam experiencias relacionadas ao tema e cada grupo faria uma sintese e apresentaria pra sala. Seguida de uma aula expositiva e dialogada sobre o tema, ministrada pelo docente. Aula explanativa para apresentar e refletir sobre os dispositivos de Atenção Basica a Saúde, que é um conteudo novo.	
05/8	14:00-16:00	LERT Atividade Não presencial - Moodle	Toda	Uso de instrumentos utilizados na atenção à saúde como territorialização, matriciamento, projeto terapêutico singular, visitas domiciliares. Genograma e ecomapa. Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação. Atividade Não presencial - Moodle	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar aproximação e intervenção nos programas de atenção à saúde da comunidade e estratégia da saúde da família e conhecer políticas de intervenção intersetorial como o PSE (Programa de Saúde do Escolar) • Conhecer os diferentes instrumentos utilizados pela equipe multiprofissional e dessa forma também pelo terapeuta ocupacional em intervenções na Atenção Básica em Saúde, • Relacionar cada um dos instrumentos apresentados à pratica do Terapeuta Ocupacional na Atenção Básica; • Aprender a aplicação dos instrumentos em cada contexto; 	Na terceira e quarta aulas seria utilizada a estrategia de Flipped Classroom - os instrumentos utilizados na na atenção à saúde, tais como: territorialização, matriciamento, projeto terapêutico singular, visitas domiciliares, genograma e ecomapa e Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, seriam apresentados por meio da plataforma digital (moodle), em videos breves de 5 a 10 minutos. E cada um desses intrumentos seria disponibilizado na plataforma, para que o aluno tome contato e tenha conhecimento.	Adriana Sparenberg Oliveira
06/8	14:00-16:00	LERT	Toda	Uso de instrumentos utilizados na Atenção à saúde como territorialização, matriciamento, projeto terapêutico singular, visitas domiciliares. Genograma e ecomapa Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar aproximação e intervenção nos programas de atenção à saúde da comunidade e estratégia da saúde da família e conhecer políticas de intervenção intersetorial como o PSE (Programa de Saúde do Escolar) • Propiciar ao aluno o uso de instrumentos utilizados neste nível de atenção à saúde como territorialização, matriciamento, projeto terapêutico singular, visitas domiciliares. Genograma e Ecomapa. 	Na quarta aula, seria trabalhado em TBL, a divisão por grupos e cada grupo seria responsavel por apresentar um instrumento no formato de seminarios, levantar os pontos positivos e negativos de cada um e os desafios para sua aplicação.	Adriana Sparenberg Oliveira

				da Educação.	PSE (Programa de Saúde do Escolar)		
07/8	14:00-16:00	LERT	Toda	<p>Preparação para as aulas praticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Territorialização (mapas do território do NSF 3 e divisão das microareas) 2. Projetos para as intervenções no PSE junto a equipe do NSF 3; 3. Visitas Domiciliares (Preparação para a aplicação do Genograma e Ecomapa) 	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento de aplicação dos instrumentos e protocolos; • Avaliar os dados obtidos pelos instrumentos e protocolos para definição dos objetivos Terapêuticos Ocupacionais • Simular situações entre os pares, para que o discente possa treinar a aplicação dos diferentes instrumentos e possa perceber os aspectos que podem ser melhorados; • Preparar o material para a pratica no território assim como as visitas domiciliares e o PSE. 	<p>Realizar Simulações da Aplicação dos Instrumentos entre seus pares. seria para realizar um dia de simulação entre pares na aplicação desses intrumentos, pois essa será a pratica em cenario real dessa disciplina. Os pares podem auxiliar no feedback aos colegas, elencando aspectos que perceberam algo a ser melhorado.</p> <p>Em seguida realizar a preparação das atividades para a pratica. Separação dos materiais necessários para cada intervenção e o planejamento e possiveis ajustes mediante a simulação que foi realizada.</p> <p>Estudo de Casos descritos nas cartilhas do Ministerio da Saúde.</p>	Adriana Sparenberg Oliveira
08/8	14:00-16:00	NSF 3 Sala de aula	Toda	<p>Territorialização e recursos Comunitários. Conhecer a ESF - NSF3</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar na pratica o exercício da Territorialização na área de abrangência do Núcleo de Saúde da Família 3. • Conhecer o território do NSF 3; para que mais adiante na disciplina o aluno possa propor intervenções que estejam relacionadas com a comunidade onde ele vai desenvolver a sua pratica. • Aplicar o instrumento "Roteiro para a Teritorialização" identificando e registrando os itens descritos no roteiro. (recursos sociais e comunitários da área de abrangência) • Elaborar posteriormente o Relatório da Territorialização, como parte da avaliação da disciplina. 	<p>Serão realizadas atividades praticas da disciplina, iniciando pela territorialização, Para essa atividade pratica, Mapas do Território do NSF 3 são distribuídos para cada grupo, e os mesmos realizam o exercício da territorialização de acordo com os Roteiros disponibilizados previamente pelo docente.</p> <p>Em seguida pelo contato com a equipe do NSF3 e eleição dos domicilios e casos a serem atendidos de acordo com a demanda e necessidade de cada equipe. A cada atividade realizada o docente deve dar um feedback imediato.</p>	Adriana Sparenberg Oliveira

09/8	14:00-16:00	NSF 3 Sala de aula	Toda	Visita domiciliar – Aplicação pratica dos instrumentos Genograma e Ecomapa	<ul style="list-style-type: none"> Realizar na pratica o exercício da visita domiciliar em uma familia indicada pelo NSF3; Aplicar na familia designada, os instrumentos “Genograma e Ecomapa” Conhecer as demandas presentes nessa estejam relacionadas com a comunidade onde ele vai desenvolver a sua pratica. Elaborar posteriormente o Relatório da Territorialização, como parte da avaliação da disciplina. 	A cada aula pratica deverão ser aplicados 1 instrumento: visita domiciliar, genograma e ecomapa e a proposta final de um Projeto Terapeutico Singular (PTS) para a clientela atendida. Em cada uma dessas praticas devera ser realizado o feedback para os alunos que coordenaram atividade no dia como avaliação dormativa. Será dado um feedback geral para a turma durante as supervisões. Garantir que todos os alunos passem pela experiencia de coordenar a aplicação de pelo menos 2 instrumentos.	Adriana Sparenberg Oliveira
12/8	14:00-16:00	LERT	Toda	Discussão da Pratica e Supervisão, Visita domiciliar e da Territorialização	<ul style="list-style-type: none"> Levar o aluno a refletir sobre a relevância de se conhecer o território e comunidade onde ira desenvolver a sua pratica profissional; Realizar um diagnostico dos recursos sociais e comunitários dessa área de abrangência; Construir o diagnostico do território e desenvolver habilidades de comunicação e apresentação para a equipe. 	Apresentação em grupos, de cada uma das atividades realizadas na pratica. A estratégia utilizada será o JIGSAW. Um método que se baseia na aprendizagem cooperativa. Consiste em dividir a turma em grupos que vão trabalhar de modo cooperativo se reorganizando em diferentes momentos e agrupamentos para partilhar e construir o conhecimento das vivencias e aprendizagens relacionadas as praticas desenvolvidas integrando a supervisão do docente.	Adriana Sparenberg Oliveira
13/8	14:00-16:00	LERT Atividade Não presencial – Moodle	Toda	Inserir o Projeto e o Planejamento das atividades para intervenção do PSE Avaliação parcial Atividade Não presencial – Moodle – RELATÓRIO da Territorialização	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar o diagnostico dos recursos sociais e comunitários dessa área de abrangência; Relacionar os conceitos teóricos à pratica; 	Os alunos deverão apresentar após a primeira pratica, um relatório de Territorialização, que é fundamental para que se familiarizem com o contexto em que irão atuar, como forma de avaliação somativa parcial, para aquisição de conceitos teóricos e aplicabilidade pratica. Pois o Relatório da Territorialização e as informações e dados coletados devem nortear as ações	Adriana Sparenberg Oliveira

						da equipe junto aquele território e comunidade.	
14/8	14:00-16:00	LERT	Toda	<p>Devolutiva da avaliação Parcial</p> <p>Preparação para as aulas praticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos para as intervenções no PSE junto a equipe do NSF 3; 2. Preparação para a segunda visita domiciliar; <p>Visitas Domiciliares (Preparação para a aplicação do Genograma e Ecomapa)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutiva da avaliação parcial exposição dialogada sobre a avaliação e esclarecimentos de duvidas para que o aluno possa esclarecer; • Como estruturar um projeto de intervenção pratica no Programa de Saúde do Escolar junto a equipe da estratégia de saúde da família; • Desenvolver habilidades para a aplicação de estratégias e atividades para prevenção de doenças e promoção de saúde em equipe; • Desenvolver habilidades de comunicação, raciocínio clinico em terapia ocupacional na Atenção Básica e no PSE. 	<p>Devolutiva da avaliação parcial exposição dialogada sobre a avaliação e esclarecimentos de possíveis duvidas relacionadas a avaliação;</p> <p>Finalizar o projeto de intervenção a preparação da intervenção: e o material para a pratica no PSE.</p> <p>Preparar as atividades que serão desenvolvidas na pratica do Programa da Saúde do Escolar, compartilhar com a turma quais os projetos de cada grupo para que todos conheçam as intervenções a serem realizadas mediante as solicitações da Equipe do Núcleo de Saúde da Família 3</p>	Adriana Sparenberg Oliveira
15/8	14:00-16:00	NSF 3 Escola pertencent e ao Território do NSF 3	Toda	<p>Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação – Intervenção em Promoção de Saúde e Ações Preventivas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar na pratica o projeto de interveção para a o PSE na área de abrangência do Núcleo de Saúde da Família 3. • Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe multidisciplinar junto a aequipe do NSF3 e da escola. • Desenvolver habilidades de comunicação, manejo de grupo em diferentes ciclos de vida; • Desenvolver criatividade e capacidade para a resolução de problemas durante a realização das intervenções propostas; • Conhecer as possibilidade de ações intersetoriais - Saúde e Educação. A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é à base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o 	<p>Serão realizadas as atividades praticas da disciplina, o projeto de intervenção para o PSE;</p> <p>Para essa atividade pratica, cada grupo vai realizar as atividades planejadas com os profissionais da equipe do NSF 3 e com cada turma de alunos da escola.</p> <p>A cada atividade realizada o docente deve dar um feedback imediato, juntamente com a equipe do NSF3 e equipe da escola para discutir sobre os aspectos positivos e negativos e quais as possibilidades de mudanças para a próxima intervenção.</p> <p>Inserir o Relatório de intervenção no Fórum moodle, para que todos tenham</p>	Adriana Sparenberg Oliveira

					<p>desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar posteriormente o Relatório da Intervenção realizada, como parte da avaliação da disciplina. 	acesso	
16/8	14:00-16:00	NSF 3 Escola pertencent e ao Território do NSF 3	Toda	<p>Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação – Intervenção em Promoção de Saúde e Ações Preventivas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar na pratica o projeto de intervenção para a o PSE na área de abrangência do Núcleo de Saúde da Família 3. • Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe multidisciplinar junto a euipe do NSF3 e da escola. • Desenvolver habilidades de comunicação, manejo de grupo em diferentes ciclos de vida; • Desenvolver criatividade e capacidade para a resolução de problemas durante a realização das intervenções propostas; • Conhecer as possibilidade de ações intersetoriais - Saúde e Educação. A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é à base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. • Elaborar posteriormente o Relatório da Intervenção realizada, como parte da avaliação da disciplina. 	<p>Serão realizadas as atividades praticas da disciplina, o projeto de intervenção para o PSE;</p> <p>Para essa atividade pratica, cada grupo vai realizar as atividades planejadas com os profissionais da equipe do NSF 3 e com cada turma de alunos da escola.</p> <p>A cada atividade realizada o docente deve dar um feedback imediato, juntamente com a equipe do NSF3 e equipe da escola para discutir sobre os aspectos positivos e negativos e quais as possibilidades de mudanças para a próxima intervenção.</p> <p>Inserir o Relatório de intervenção no Fórum moodle, para que todos tenham acesso</p>	Adriana Sparenberg Oliveira
19/8	14:00-16:00	LERT	Toda	<p>Discussão e análise das demandas e necessidades da comunidade Discussão da Pratica e Supervisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades de comunicação habilidades analíticas para avaliar o planejamento e intervenções realizadas; das próprias atividades e de seus pares; • Desenvolver criatividade e capacidade 	<p>O alundo deverá deverá elaborar e entregue como forma de avaliação somativa o PTS (Projeto Terapeutico Singular) a relacionado à familia onde foi realizada a visita docimiliar. Cada PTS</p>	Adriana Sparenberg Oliveira

					para a resolução de problemas durante a realização das intervenções propostas;	que deve ser disponibilizado e apresentado para a equipe do NSF 3, que devera também dar um feedback a respeito das propostas construídas e aplicadas. Relacionadas a adequação e viabilidade das mesmas. Reflexões críticas e analíticas sobre a disciplina. Apresentação para a equipe do NSF3	
20/8	14:00-16:00	LERT	Toda	Avaliação Final Devolutiva	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da aprendizagem dos conceitos teóricos e sua aplicabilidade prática dentro da especificidade da Terapia Ocupacional e sua atuação na Atenção Básica em Saúde; • Avaliação formativa do aluno 	<p>Aplicação de avaliação escrita sobre a relação dos conhecimentos teóricos adquiridos relacionados a prática realizada.</p> <p>Avaliação da disciplina: processo de ensino e aprendizagem.</p>	Adriana Sparenberg Oliveira

REFERÊNCIAS para leitura:

- AGUIAR, R.A.T.; OLIVEIRA, V.B. As Reformas na Área da Saúde: a Emergência do Sistema Único de Saúde e as Propostas de Mudanças do Modelo Assistencial. In: Alves, C.R.L.; Viana, M.R.A. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: COOPMED, 2003. p.1-6
- AGUIAR, R.A.T.; OLIVEIRA, V.; B. As Reformas na Área da Saúde: a Emergência do Sistema Único de Saúde e as Propostas de Mudanças do Modelo Assistencial. In: Alves, C.R.L.; Viana, M.R.A. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: COOPMED, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=&cod=2457>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.249, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cadernos de Atenção Básica. n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab34>.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Série B – Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf.
- BRASIL. Presidência da República. Lei Nº 10.216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm.
- CASANOVA, I. A.; BATISTA, N. A.; RUIZ-MORENO, L. Formação para o trabalho em equipe na residência multiprofissional em saúde. ABCS Health Sciences. v. 40, n. 3, 2015. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/800>.
- CHIAVERINI, D. H. (org.) et al. Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental. Brasília - DF: Ministério da Saúde - Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf.
- MALFITANO, A. P. S. Campos e núcleos de intervenção na terapia ocupacional social. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo. v. 16, n. 1, p. 1 – 8. jan./abr., 2005. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13952/15770>.
- MARQUES, R.M. et al. Previdência Social Brasileira - um balanço da reforma. São Paulo em Perspectiva, 17(1): 111-121,2003.
- MARQUES, R.M. et al. Previdência Social Brasileira - um balanço da reforma. São Paulo em Perspectiva, 17(1): 111-121, 2003.
- MELLO Fo., J.; BURD, M. Doença e Família. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- PEREIRA, I.M.T.B. et al. Promoção da Saúde e educação em saúde: uma parceria saudável. In: O mundo da saúde - São Paulo, ano 24, v. 24, n.1, jan/fev., 2000.
- PEREIRA, I.M.T.B. et al. Promoção da saúde e educação em saúde: uma parceria saudável. In: O mundo da saúde - São Paulo, ano 24, v.24, n.1, jan/fev, 2000
- Revista Brasileira de Terapia Ocupacional da UFSCar.
- Revista de Terapia Ocupacional da USP
- Revista Radis (Fundação Oswaldo Cruz)
- SILVA, P.L.B. Serviços de Saúde - o dilema do SUS na nova década. São Paulo em Perspectiva, 17(1): 69-85, 2003.